

ESTUDO RETROSPECTIVO DE RÉPTEIS COMO PORTADORES DE SALMONELLA SPP. (2015-2020): REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 2ª edição, de 10/08/2020 a 15/08/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-21-1

SOUSA; Ana Lúvia Vasconcelos de ¹, FREITAS; Sofia Silva La Rocca de ², DUARTE; Nathálya Lima ³, ALMEIDA; Ana Maria de Souza ⁴

RESUMO

Introdução: Salmonella é um gênero de bactérias bacilo Gram negativo causador de Salmonelose, uma doença infectocontagiosa de distribuição mundial, classificada como zoonose. Os quadros clínicos atribuídos variam com sintomas como vômito, diarreia e febre em adultos, choque séptico, meningite e até abscessos cerebrais em crianças. Os répteis são considerados portadores, pois algumas cepas de Salmonella spp. integram-se na microbiota destes animais, podendo desenvolver a doença em ocasiões como imunossupressão. O interesse em criá-los como pets levou a caracterização de testudines e demais répteis como fonte de infecção de salmonelose. Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar a prevalência de infecção por Salmonella spp. com transmissão relacionada à répteis no período de 2015 a 2020. Metodologia: Foi realizado um levantamento da incidência de contaminação de Salmonella spp. através de répteis entre os anos 2015 e 2020. Os termos Salmonella, reptiles e human foram filtrados pelas plataformas Google Scholar e Pubmed. Foram abrangidos 2656 casos e 25 espécies de répteis transmissoras relatadas. Resultados: Dos 2656 casos relatados, 75,22% (1998/2656) estava correlacionado a testudines, 16,37% (435/2656) não foi relatado a ordem dos répteis associados à transmissão, 5,23% (139/2656) a lagartos e 2,16% (84/2656) vinculados a serpentes. Entre os testudines, as espécies transmissoras foram Chelonia mydas (22 casos), Trachemys dorbigni (11 casos), Trachemys scripta elegans (4 casos), Chrysemys picta (4 casos), Testudo graeca (2 casos), Terrapene coahuila (1 caso), Pelusios adansonii (1 caso), Centrochelys sulcata (1 caso) e não especificados (1952 casos). Os espécimes de lagarto foram Iguana (56 casos), Pogona vitticeps (22 casos), Gekkonidae (16 casos), Anolis (10 casos), Chamaeleonidae (8 casos), Varanus exanthematicus (1 caso), Scincidae (1 caso), Tupinambis (1 caso), Ouroborus cataphractus (1 caso) e não especificados (23 casos). Entre as serpentes, os animais relatados foram Pantherophis guttatus (18 casos), Python bivittatus (4 casos), Elaphe obsoleta lindheimeri (4 casos), Python regius (1 caso), Lampropeltis getula nigrita (1 caso), Lampropeltis triangulum (1 caso), Boa constrictor (10 casos), Thamnophis (1 caso) e não especificadas (44 casos). Representando a maioria dos casos neste trabalho, os testudines apresentam maior predisposição a serem

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária da União Pioneira de Integração Social, analivia.vet@gmail.com

² Discente do curso de Medicina Veterinária da União Pioneira de Integração Social, sofiaslarocca@gmail.com

³ Discente do curso de Medicina Veterinária da União Pioneira de Integração Social, nathyduarte.nlld@gmail.com

⁴ Docente do curso de Medicina Veterinária da União Pioneira de Integração Social, anamariaveterinaria@gmail.com

caracterizados como os principais transmissores da *Salmonella* spp para humanos. A transmissão por estes animais está relacionada ao manejo dos testudines por tutores e profissionais, como também a sua ingestão, já existindo relato da ocorrência de um surto acometendo 22 pessoas após a ingestão de *Chelonia mydas*. É importante que esta informação seja difundida, para que haja um maior cuidado, como utilização Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e lavagem de mãos. A higiene do local em que o animal vive deve ser realizada frequentemente. Os recintos devem estar de acordo com as necessidades da espécie, garantindo que os animais sejam mantidos em um ambiente com condições adequadas. Para animais aquáticos ou semiaquáticos, a água deve ser tratada, garantindo o bem estar e diminuindo o risco de doenças oportunistas e a eliminação de *Salmonella* pelas fezes. Conclusão: O número de répteis criados como pets está crescendo, além dos costumes regionais de consumo desses animais, portanto a salmonelose é uma zoonose importante para os tutores, profissionais e consumidores. É necessário a presença do médico veterinário para instruir sobre os riscos e auxiliar na prevenção.

PALAVRAS-CHAVE: salmonelose, testudines, zoonose

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária da União Pioneira de Integração Social, analivia.vet@gmail.com

² Discente do curso de Medicina Veterinária da União Pioneira de Integração Social, sofiaslarocca@gmail.com

³ Discente do curso de Medicina Veterinária da União Pioneira de Integração Social, nathyduarte.nlld@gmail.com

⁴ Docente do curso de Medicina Veterinária da União Pioneira de Integração Social, anamariaveterinaria@gmail.com